

O PE

PEDRO FERNANDES
BRANCO

o pé esquerdo



ESQUERDO



O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

PEDRO FERNANDES BRANCO.

Angolano, residente por estas terras de Nhakatolo e outros ancestrais, as vezes Cronista, autor do Cronicas e Pensamentos 2021, Presidente de 2030 e Semi-Amigo ambos 2022.

Membro da OCPCA e AGAA.

A handwritten signature in black ink, featuring a large, stylized initial 'P' followed by the name 'PEDRO FERNANDES BRANCO' written in a cursive script.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Copyright: Pedro Fernandes Branco, 2022

Título: O Pé Esquerdo

Autor: Pedro Fernandes Branco

Edição, Diagramação e paginação: Pedro Fernandes Branco

Revisão:

Design Gráfico de Capa: Bondy Edições

1.^a Edição: janeiro, 2022

Tiragem: E-book

ISBN: 978-989-332818

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida na presente forma ou, por qualquer processo, eletrónico ou fotográfico, incluindo fotocópia ou gravação, sem autorização do Autor. Exceptua-se, naturalmente, a transcrição de pequenos textos para apresentação ou crítica ao livro. Os transgressores são passíveis de procedimento judicial.

LIZMARY EDIÇÕES LDA

Luena, Rua da Oma, Casa n/s, rua s/n

E-mail: branco926@gmail.com

Facebook: Fernandes Branco

Tel.: +244 932 597 012

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

SUMARIO

Iº ONDE TUDO COMEÇOU

IIº RECONHECIMENTO

IIIº POEMA

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Prefácio

O meu pé esquerdo ou simplesmente o PÉ ESQUERDO, é uma estória contada com o intuito de demonstrar as nossas lutas e sacrifícios nocturnos a famosa 23H aquele momento quando tudo absolutamente cai o pano termina ao teatro e apenas nós, sem nossa máscara ou armadura a mistura do sorriso do para desenvolver aceitação de felicidades, ou queres-te tudo bem.

O nosso sacrificio está sustentado pelo nosso pé invisível esquerdo, este nosso bendito pé, que muitos não conseguem vislumbrar o pé esquerdo é o nosso grande apoio aquele perno perfeito e estratégico, revestido de forças para desenvolver habilidade e muita resiliência para alcançar as metas preconizadas.

Toda meta tem de estar atrelada a um Sacrifício este que da velha lingua latina diz-se Sacrificium; literalmente: "ofício sagrado", também conhecido também como a imolação, oblação, oblata, oferenda ou oferta, é a prática de oferecer aos deuses, as nossas ofertas como sinal de nossa gratidão ou com o desejo de obter alguma vantagem, este é um Sacrifício para alcançar um fim, seja este em dinheiro ou alimento para os Deuses, como acto de propiciação ou culto.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

O termo é usado também metaforicamente para descrever atos de altruísmo, abnegação e renúncia em favor de outrem.

A teologia do sacrifício permanece ainda como uma verdadeira zona aberta um mar a nossa frente digamos uma questão em aberto, não apenas para as religiões que ainda realizam rituais de sacrifício, mas também para as que não mais os praticam, ainda que suas escrituras, tradições e histórias façam menção a sacrifício de animais.

Sacrificar noites, família, amigos vejamos que os deuses necessitam do sacrifício para seu sustento e para a manutenção de seu poder, que diminuiria sem o sacrifício, embora parte da mitologia, vale recitar que o todos Sacrifício é necessário para alcançar as nossas metas ate mesmo quebrar paradigmas.

Os bens sacrificiais são utilizados para realizar uma troca com os deuses, que prometeram favores aos homens em retribuição pelos sacrifícios, a vida e o sangue das vítimas dos sacrifícios contêm mana ou algum outro poder sobrenatural, cuja oferenda agrada os deuses a vítima do sacrifício é oferecida como bode expiatório, um alvo para a ira dos deuses, que de outra maneira recairia sobre todos os homens.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Os sacrifícios privam as pessoas de comida e de outras comodidades, e como tal constituem uma disciplina ascética, quando decidimos sacrificar temos de deixar para trás coisas que geralmente temos o habito de fazer, e tornam-se necessárias deixar para trás, por vezes a intenção visa alargar a nossa base económica para sustentar novos alinhamentos de vida.

O sacrifício que de resto é o nosso ponto fundamental nesta abordagem e como palavras do autor vamos rondar nestes termos que na sua real intenção esta, faz parte de uma cerimônia para alguns e decisão para outros, então por vezes é consumido maioritariamente pelos fiéis.

Já na Bíblia hebraica, Deus ordena que os israelitas ofereçam sacrifícios de animais no santuário, ou tabernáculo, quando os israelitas já haviam chegado à terra de Canaã, ordenou-se que todos os sacrifícios terminassem, exceto os que aconteciam no Templo de Jerusalém ainda na Bíblia, Deus pede sacrifícios como um sinal de sua aliança com povo de Israel este mesmo sacrifício também era feito para que Deus perdoasse os pecados, uma vez que o animal estaria sendo punido no lugar do pecador.

Várias seitas ou outros grupos tem o sacrifício como base fundamental para alcançar metas vejamos alguns exemplos sob cortesia de algumas pesquisas efetuadas;

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Sacrifício no islã

O sacrifício de um animal, em língua árabe, se diz Qurban (قُرْبَان). No entanto, a palavra possui em certas regiões uma conotação pagã, já na Índia, a palavra qurbani é utilizada para o rito islâmico de sacrifícios de animais.

No contexto islâmico, os sacrifícios de um animal são comumente referidos como Udhiyah (أُضْحِيَّة), significando sacrifício. Udhiyah, como um ritual, é oferecido apenas em Eid ul-Adha. Os muçulmanos dizem que isso não tem nada a ver com sangue e fermentos (Corão 22:37: “Não é a sua carne tampouco seu sangue que alcança Alá, mas sim a sua fé que o alcança...”). O sacrifício é feito para ajudar os pobres, e para recordar o profeta Abraão que não se opunha a sacrificar o filho (de acordo com os muçulmanos, seria Ismael) a pedido de Deus. O animal a ser sacrificado pode ser um cordeiro, uma ovelha, uma cabra, um camelo ou uma vaca, atenção que este deve efetivamente ser saudável e estar consciente.

O rito islâmico de sacrifício é chamado Dhabh (ذَبْح). Em nome de Alá, a garganta e as veias jugulares são cortadas rapidamente com faca bem afiada. A espinha dorsal e o pescoço não devem ser quebrados até que o animal pare de se mover, evitando dor ao animal. São explicitamente

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

proibidas outras formas de sacrifício de animais como morte a pauladas, eletrocussão e perfuração do crânio com lança.

A razão por que se invoca o nome do Criador no momento do sacrifício é por alguns considerada equivalente à aceitação do direito do Criador sobre todas as criaturas. Trata-se de um tipo de permissão garantida ao autor do sacrifício, resulta em sentimento de gratidão por poder comer a carne do animal sacrificado esta mesma carne que é normalmente distribuída entre os parentes necessitados, a solidariedade no seu ponto alto porem, no entanto, dependendo do propósito ou da ocasião, pode ser consumida pela pessoa que sacrificou o animal.

Sacrifício no candomblé este assume-se do inicio de sacrificar que no sentido religioso é oferecer em holocausto por meio de cerimônias próprias. Sua origem etimológica é sacr (de origem que é, no entanto, provavelmente judaica sendo uma palavra segundo alguns Latina Oficio).

No candomblé, esta parte do ritual denominada de sacrifício não é propriamente secreta; porém não se realiza senão diante de um reduzido número de pessoas, todos fiéis da religião, na realidade não se trata de um único sacrifício: sempre que se fizer um sacrifício a qualquer Orixá, deve ser antes feito um para Exu, o primeiro a ser servido. Já para a uma das maiores religiões do mundo

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Igreja Cristã (Católica e Ortodoxa), o sacrifício, em geral, consiste em oferecer a Deus uma coisa sensível, e destruí-la de alguma maneira, para reconhecer o supremo domínio que Ele tem sobre nós e sobre todas as coisas.

Segundo as Igrejas Católica e Ortodoxa, a Santa Missa (ou Divina Liturgia) é o sacrifício que é feito de forma permanente, deixado por Jesus Cristo, para ser oferecido a Deus pelas mãos de seus sacerdotes. Ou seja, esta mesma Santa Missa é o sacrifício do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo, oferecido sobre os altares cristãos, debaixo das espécies de pão e de vinho em memória do sacrifício da Cruz, Cristo sacrifica-se em prol dos seus amigos, seguidores, filhos e todos aqueles que estão dispostos a segui-los. O Sacrifício da Missa é substancialmente o mesmo que o da Cruz, porque o mesmo Jesus Cristo, que se ofereceu sobre a Cruz, é que se oferece pelas mãos dos sacerdotes seus ministros, sobre os altares, mas quanto ao modo por que é oferecido, o sacrifício da Missa difere do sacrifício da Cruz, conservando todavia a relação mais íntima e essencial com ele.

A busca pelo sucesso profissional começa cedo e logo se apresenta como uma corrida difícil, iniciada às vezes pelas provas concorridas para uma boa faculdade, com aulas

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

e mais aulas sobre todas as disciplinas do processo seletivo, longas sessões de estudo, noites mal dormidas, fins de semana tomados por livros e etc.

O estudante rapidamente se dá conta de que o caminho para a carreira bem-sucedida é cheio de sacrifícios e assim que chega ao mercado de trabalho percebe que a entrada e a passagem pela universidade foram só o começo, nalguns casos atrasos se não bem aproveitado, vemos a própria realidade de quem busca o sucesso profissional é, de fato, muito dura, mas não deve ser motivo de desespero ou desistência. Se é ingenuidade achar que a conquista de um lugar de destaque no mercado de trabalho vem de mão beijada e sem esforços, também é exagero considerar que não exista um ponto de equilíbrio que permita conciliar os inevitáveis sacrifícios com uma vida social e pessoal saudável.

Portanto esse mesmo equilíbrio não só existe como é necessário para a realização profissional e pessoal, podemos então concordar que um bom profissional, para se destacar dos demais, deve se dedicar mais aos estudos e ao trabalho, mas entende que esse esforço precisa ser bem focado.

Muitos de nós queremos fazer tudo ao mesmo tempo e não percebem que isso é improdutivo e atrapalha o nosso desenvolvimento, é preciso, no entanto, manter o foco e assim definir prioridades e administrar bem o

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

tempo, algo que em geral não sabemos fazer na maioria dos casos apresentados, sobretudo nas nossas empresas e etc. Então temos de fazer uma escolha, talvez abrir mão dessas duas horas nas redes sociais ou de alguns momentos festivos com os nossos homólogos para buscar a nossa excelência, é viável estabelecer o que é prioridade e não perder muito tempo com coisas que têm pouco significado.

Todo resultado profissional exige esforço continuado em dobro, mas é importante que este não seja o único objetivo. Mesmo esforço redobrado temporário, para atingir um objetivo pontual, pode ter uma compensação na vida pessoal, você pode ter um sacrifício de curto prazo, como fazer um curso que durante um período vai levar a um afastamento da família, mas isso pode trazer um ganho de longo prazo e pode ser compensado com outros momentos prazerosos como retomar aos convívios entre familiares, amigos etc.

Aperfeiçoar as habilidades e competências é fundamental para encarar os sacrifícios que o sucesso profissional impõe, mas sem se perder num labirinto de atividades. Por exemplo um curso de leitura dinâmica, pode tornar o estudo mais produtivo, com maior capacidade de retenção acaba por ser bem melhor do que perder horas de sono estudando e comprometer a capacidade de concentração. A vida sedentária deixa você mais lento, é um erro achar que cortar o exercício físico vai liberar mais tempo livre para o trabalho ou estudo isso sim pode comprometer seu desempenho e de certo há coisas das quais não

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

podemos abrir mão e isso inclui a saúde, embora ser difícil conciliar isso com as grandes tarefas laborais.

Ainda que entenda a necessidade de sacrifícios para o sucesso profissional, não haverá mérito para o profissional que vive atulhado de tarefas e transforma em rotina as horas no trabalho além do horário de expediente. “Ser muito ocupado o tempo todo não quer dizer que você seja alguém produtivo, as vezes somos apenas pessoas que não conseguimos delegar para nossa equipe e isso além de dificultar atrasa o nosso desempenho

Seja em que campo profissional for, quase todos aqueles que trabalham sonham em alcançar o sucesso na sua área. E isso é legítimo e algo positivo também, porem o problema é que nem todos estão dispostos a fazer o que é necessário para obter esse sucesso, pois ele (sucesso) não aparece do nada e nem cai do céu como os fortes nossas chuvas. O sucesso é fruto de muito trabalho duro, de dedicação, sacrifício, entrega e persistência. Sucesso é o resultado da paixão que colocamos no trabalho que realizamos, e na insistência com que fazemos. Não espere chegar ao topo sem cair algumas vezes, sem se machucar e até cair no desânimo. Pois alcançar o sucesso profissional é também conseguir superar todos os nossos contratempos, é contornar obstáculos, levantar das quedas e continuar lutando.

Obrigado por sua atenção e votos de boa leitura!!

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

1º ONDE TUDO COMEÇOU

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Arrumei aquilo bem rápido, que podia na sequencia olhei para cena la tudo atoa digno de um atrapalhado e focado com o salo. Porra aqui tens de ser herói o tempo sequer temos ferias, ao lado da minha estava um chapéu aquele, usado quando ganhei o titulo de licenciado, mesmo sem aprender naquela escola, mais ao lado uma pasta dos livros de Pepetela e Agualusa. Tinha de guarda-lo bem, em caso de urgência levo aquele arsenal e ponto final, afinal de contas estes gajos são babados por pessoas que decoram bem os textos, e confundimos inteligência com pessoas que decoram textos e frases dos ditos pensadores.

Chuto uma camisa da Nike e calcas jeans, relógio do aprumo, telemóvel no bolso, baza, finalmente tinha certeza que o pé esquerdo estava a funcionar, o primeiro emprego estava aí, a certeza de um novo dia e recomeço afinal de contas sai da faculdade posso agora ser técnico de verdade, contabilista caraças, vou trabalhar numa grande empresa e ter bons momentos, tudo bem definido.

Ficava sempre ansioso, no meio do caminho, finalmente posso usar gravata ser uma bata branca com aquele timbre feio e ouvir cubanos a rugir nos meus ouvidos, estou livre porra (gritava eu pelo caminho) e para minha surpresa, um cota convida para bumar naquele clube,

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

aquilo dava medo e muita felicidade uma experiência nova, só havia um jeito de descobrir. O tipo de sentimento era mesmo estranho, mais vamos lá descobrir este novo biolo, estou fresco e motivado para qualquer puluguza agora.

Cheguei no local, estrutura bonita, cabeira com umas cenas estranhas, alguns dizem ser elétrica mais queria lá saber, vim um senhor com tanta barba mais tanta barba que, Jesus Cristo deveria ter pedido a receita aquele senhor de tanta barba, está admirado pela estrutura muito linda e cheia de gente fixe. Eu nem sabia o que fazer ou dizer estava totalmente perdido, mas como um bom mulato tive de manter a calma e postura afinal de contas eles sabem que estava ali uma grande aquisição.

-António? António de Almeida- uma voz atrás de mim e vejo um senhor com cabelo grisalhos e a pele um pouco envermelhada, ele estava com uma camisa verde da bandeira dos maninhos e uns óculos estranhos, português bem estranho pelo sotaque percebi logo que não era nacional aquele mundele.

- Sim, você é?

- Eu sou o diretor aqui na empresa, estava à sua espera, seja bem-vindo e de seguida falou coisas na língua árabe,

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

ate achei fixe e engraçado ao mesmo tempo comecei a rir de forma muito clássica- por favor vamos ao escritório

-Sim claro, é...

- Izak, Izak Boresten, é um prazer.

Foi interessante conhecer um pouco o local, havia visto o campo de plantação em céu aberto, as estufas, tudo que tinha chances para ser visto, pois não por muito tempo pois o senhor Izak, estava com pressa logo tinha de ser mesmo rápido, para irmos ao escritório, ele queria deixar bem claro que estava ali para trabalhar e não para me divertir.

Havíamos chegado finalmente a principal estrada, deparei-me com um grande logotipo da empresa. Entramos na primeira porta e me deparei com o Hortênsio, sentado a mesa longa de madeira pintada a uma cor estranha parecia ser amarela, havia um computador e do lado suporte onde ficava a impressora, atrás havia um quadro ver bonito do inicio da avicultura, uma cadeira onde o senhor manda-me sentar e diz.

-Bom António, eu seu que pode parecer muita informação para você processar, mas logo você pegara o jeito da coisa. –Era o que eu esperava você pega o jeito da coisa. – Era o que eu esperava no momento e ele puxa um papel do armário.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

-Esse guião tem tudo que você precisa saber, regras condições de funcionamento, momentos de emergência e o que for preciso.

- Tem muitas coisas aqui, tenho de decorar tudo isso aqui? –perguntava com cara de espanto. Enquanto foliava o guião.

-Sim! Não só das vendas como as regras da empresa entendeu António? Possas perguntei aquilo na esperança que ele dissesse não.

-Tem duas coisas: primeiro, não tente desfilas por aí atoa, você está aqui a trabalho- ele havia dito aquilo tantas vezes que até perdi a conta- conheci o Neves o primeiro camarada que veio dar as boas vindas ao nosso colega do escritório.

-Bem-vindo António

-Obrigado mano, tu és?

-Hahah Neves sou o responsável dos armazéns e oficina, seja bem-vindo António, vamos juntos desenvolver uma verdadeira equipa.

-Muito obrigado mano Neves.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

-Não agradeça apenas trabalhe esses brancos são muito malaicks.

Havia finalmente terminado de ler aquele guião, não tinha nada de novo, quando abro a porta, escuto uma conversa de duas senhoras atrás de mim, e era logo Tembo e Teresa, com os uniformes da empresa, parecia que estavam a sair da sala do senhor Izak, indo para os seus postos.

(...) estava a começar a primeira revolução

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

**IIº CAPITULO
RECONHECIMENTO**

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Era incrível, aquele escritório gente supre tranquila, além de ser acolhedora seria-me parte da equipa, o engraçado era ver as pessoas ir para la fazer fotografias. Havia alguns técnicos muito bons tornou-se o centro de Angola. Huambo, Lubango e Bié mais tarde chegaram alguns internacionais, recebemos brasileiros, sul africanos estes por não serem muito cordiais quase ninguém lhes dava a mínima.

Quando me levantei ouvia uma voz grandíssima ao lado, era de um sul africano com estilo empresário, porem as calcas denunciavam logo que o tipo era só mais um la. Ele usava umas calcas estranhas cheias de furos no rabo, sinceramente pha.

- Ola tudo bem-disse-me com um sorriso estranho, mas muito alegre.

-Vai se fuder- foi logo o que passou na minha cabeça, fiquei perplexo sem saber o que realmente responder

-Oi tudo bem, obrigado

Escuto uma risada, atrás de mim, estava aí o brasileiro disse-me este é o Robert ele gostou de você só pode hahahah.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

- Ohm obrigado por avisar e...

- António, prazer sou o Hernandez chefe na reserva, este gajo vai querer comer contigo fica atento.

-Você trabalha aqui a muito tempo? - pergunto para desviar o foco da denuncia

- Estou já no quinto ano aqui, passei em quase todas representações com o Robert. O gajo baza e continua a falar cuidado com as pessoas daqui não são tão boas assim como parecem, muito cuidado ainda com aquele gajo de cima.

Mais tarde naquele dia, decido visitar a fabrica de rações, era um lugar grande e tinha vários pontos e silos de cada 450 toneladas uma cena estranha, aquilo era tao grande que nem dava para descrever.

Lembro-me daquele brasileiro e sua frase não confia em ninguém, porra porque ele disse isso? Ainda mais pelo gajo de cima.

De repente aparece alguém cheio de papeis na mão e pergunta.

-António, você esta ocupado?

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

-Não posso lhe ajudar

-Sim, soube que és o colega novato e tem experiência com números, quero apoio nestas contas

-Deixa-me cá ver isso.

Feitas umas continhas básicas ele, o gajo ao invés de multiplicar estava a somar, ou seja, nem para contas erradas, ele servia.

- Prontos esta terminado

-Bom então eu estava a bater mal?

-Sim, mais já esta regularizado

-Marcial, eu me chamo marcial e sou o único que faz tudo e tenho domínio em varias línguas, qualquer coisa com o chefe apita, sou o homem de cima.

Quando ele disse sou o homem de cima, quase perguntei umas cenas, mas fogo este homem nem para calcular coisas pequenas serve, imagina para derrubar um gajo, ainda assim perguntei.

-Marcial, tu estas sempre com o Izak?

-Hum sim, ele respondeu com um rosto estranho.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

-Ahm esta bem

-Você é o único que me ajudou nestas contas então vou lhe contar coisas sobre o Izak, só não a ninguém.

-Fiquei curioso

- O Izak é judeu, os outros não, logo não podes ser amigo dos opositores dele.

Pensei na frase do brasileiro, lembrei-me que estes dois tontos andam sempre juntinhos, de seguida disse-lhe

-Ca em Angola eles devem pautar pela boa convivência

- Não, não e cuidado com um certo brasileiro que vagueia por ai.

-Ephas vou descer, Marcial

Fiquei sem perceber quem era realmente o falso naquela merda, cada um picava o outro para granjear um espaço e ser o único bom jogador diante do Izak.

Quando sai, tinha sempre um táxi para apoiar a gente e como sempre tive vantagem por ser o primeiro a subir e ultimo a descer, o banco de frente era sempre meu, para a ira de alguns hahah, naquele dia antes de ir para casa

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

antes dissidimos ir à residência de baixo. Cheguei superatrado toda malta já alestava.

-Desculpem a demora, logo entrei e pausei numa cadeira

-Fica calmo, também acabamos de chegar, então o zuca chamou a senhora da cozinha, vamos comer enquanto conversarmos e depois temos um banho por tomar naquele rio, bonito de frente a casa.

- Excelente ideia

Feito os pedidos a senhora da cozinheiro, que por sinal era avo do silva, comemos e bebemos as coca-cola estava tudo a correr bem ate o Robert entrar e começar a paparicar-me. Ele substituiu a senhora ao servir-me logo confirmei a informação do Hernandes aquele gajo do Robert era mesmo virado, (na altura ninguém tinha tanta informação como agora, hoje facilmente convivemos com pessoas que decidem qual orientação sexual levar).

-Acho que chamaste atenção deste gajo António

-Sim, era só o oque me faltava agora.

Constituída aquela equipa, a empresa começou a dar passos significativos, líder regional na produção.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

O horário era bastante pesado, 06H30, com retorno as 17H. a gente estava a ficar louco naquele lugar o pior era sempre as pessoas, quando la estavam

As palavras não eram nada salutareis, porra como pode alguém ter sorte de trabalhar a 30km fora da cidade sem rede móvel, sob forte pressão israelitas (duas alas judeus e outros).

Noutro dia, alguém postou uma foto onde a equipa estava com o governador, ele odeia quem lhe chamava excelência, tinha de chefe ou general, embora não discordar sentia-se no rosto estranho o descontento quando era tratado por excelência, um dia quase disse-lhe de corpo presente, então pensei, porra esse gajo imediatamente ira mandar um gajo para rua.

Dois anos depois, registramos o primeiro óbito, cena triste meu amigo e colega Neves bate as botas. Todos tristes, então marcial viu nisso uma oportunidade de fazer uma massa com o dinheiro das condolências, há sempre uma oportunidade nas coisas.

No terceiro ano, a situação complicou-se e um certo grupo decidiu mandar todas as 100 famílias ao desemprego porra, famílias. Não houve nenhum acordo ou palavra de ordem, apenas pararam de pagar os salários e

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

com isso vimos 10 meses de pura, batalha, alguns continuaram no barco, o brazuca saiu voado, ate o apaixonado do Robert também foi, bem este ultimo foi um alivio.

As pessoas mais interessantes que conheço não fazem sacrifícios para ser amadas ainda que o amor não significasse tudo, para alguns é tudo para outros não. São do jeito delas. Se são amadas, maravilha. Se não, vida que segue, mais a frente os encontros virão e é bem provável que tenham mais a ver com elas. A diferença que conta é que, à parte o amor que possam receber, elas são amadas por elas mesmas. Estão confortáveis por ser como dá para ser a cada instante.

E as pessoas não respeitam o nosso sacrifício muitos acham que tudo quanto temos fruto alguma sorte de alguma vantagem familiar ou mesmo de algum amigo, temos aquela sensação que alguém conseguiu nos colocar lá gratuitamente, mas poucos percebem o tempo que a gente leva para fazer efetivamente a coisa funcionar, dar certo, poucos sabem as variadíssimas vezes que dormimos muito tarde, abrimos mão da família, amigos e corremos os grandes riscos de perder muito se este sonho não dar certo. Ninguém vê o nosso pé esquerdo.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Todos nós temos um pé esquerdo Aquela que quase ninguém vê, aquele que todo mundo prefere ignorar mas existe ela está lá, o nosso pilar o nosso apoio e a nossa força pra continuar a lutar ainda que ninguém possa ver, reconhecer, o nosso pé esquerdo, a nossa força que nós temos pra continuar a luta dia a dia, quando são 22h00 e apenas estás tu e travesseiro onde estás despido de toda vantagem aí onde ninguém está apenas nós o nosso travesseiro as nossas lágrimas os nossos acertos as nossas falhas as profundas derrotas aquelas que atravessam a nossa espinha aquela que fere o nosso coração e leva toda vantagem toda criatividade e ainda assim temos força pra continuar o nosso pé esquerdo, está sempre lá.

Quando a gente é vencedora quando tudo bate certo quando tu finalmente consegues quebrar aquelas barreiras tão forte e gigantesca que nem mesmo um Aquiles conseguiria, então o mundo o mundo vem gritar em pleno pulmões, salva de palmas, todos felizes, ou alguns, a palavra de ordem é; você é sortudo, você conseguiu porque você está destinada a vencer.

mas a pergunta que não se pode calar é tão básica e pequena, também muito forte, e as noites ficamos sem dormir, e as vezes que perdemos quando os planos não bateram certo quando todos olharam para nós representamos um zero à esquerda, esquerda? Os impérios não

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

caiem do céu é um fato para tudo temos um preço a pagar qual é o nosso preço? Esta é uma pergunta que as vezes nem mesmo a nossa parceira conseguiram responder preço que nós pagamos as vezes ninguém sabe sequer conseguimos divulgar, de tão forte que ate as vezes temos vergonha de falar qual é o preço que a gente paga para estar onde estamos hoje quem está realmente do nosso lado? As grandes vitórias acontecem no processo de planeamento da ação e ela ninguém está, efetivamente lá onde apenas estamos nós tu e o travesseiro.

É um lugar onde ninguém absolutamente ninguém consegue fingir, 22h13 31 de dezembro de 2021, o ano cruzar, alguns na festa outras no óbito, uns tantos nas camas dos hospitais outras na prisão e estão o pagar o preço nas nossas escolhas dos nossos amigos, para tudo há um preço a pagar. O sucesso por trás de grandes líderes como Obama resultado de muito sacrifício de um jovem africano ou com raízes de assim preferir ou considerar, muitos conhecem o casal Obama como o casal sortudo, Cristiano Ronaldo melhor jogador de todos os tempos do mundo, filho de um alcoólatra de uma mãe, quase o abortou nascido na madeira teve de sair dos pais muito cedo para juntar-se e jogar Sporting, hoje é nada mais nada menos que cinco vezes bola de ouro. Junto este monstro tem um Leonel Messi, O doente, como muitos dizem o menino argentino que hoje muitos desejam que

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

ele fosse espanhol de tanto talento que ele tem simplesmente extraordinário 7 bolas de Ouro THE GOAT.

Voltamos aqui a nossa realidade, quando a gente não consegue dormir a 1h00 da manhã, quanta gente teve de morrer para renascer? quantos estão disposto a baixar o cordão de segurança calçar o nosso sapato, vestir a nossa roupa entrar na guerra connosco? Quantos olham para nós e oferecem o verdadeiro e sincero abraço? Estamos a fechar as portas para pessoas que deveríamos com elas aprender, por não conhecerem a nossa verdadeira batalha recebemos o rótulo de sortudo, mas sorte, como alguém pode ter sorte dormir apenas 4h00 ao dia ou durante a noite vá. A metade 8h00 exigido nê, porque que a gente não aprende com essa gente ao invés de olhar e desejar o inverso do bem?

Quando as pessoas começam a falar de nós sem algum sentido não percebeu o nosso real sacrificio que a gente leva para alcançar determinados objetivos e etc. alguns exemplos podem ser presidenciais por exemplo o atual antes foi afastado do seu partido por que não alinhavas ideias do líder, esse mesmo líder que não soube gerir algumas situações e de ter aproveitado, alguma reivindicação para fazer o melhor novamente não soube aproveitar O grande auxiliar que tinha junto. Portanto o que foi banido de volta como principal. Por muito tempo foi dito

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

que a educação a chave do sucesso e assim seguimos em vários cartazes, hoje a gente vê apenas o pé direito, aquele que sobe a tribuna para os bons e todo mundo bate palma qual foi o custo disso?? Quanta gente esteve ao lado antes do pé direito subir? Ninguém nasceu sabendo tudo, somos todos eternos aprendizes, mas ainda assim precisamos valorizar que ela está a respeitar o momento do outro apenas ela sabe o que lhe custou para lá estar.

Imaginemos um menino que trabalhar 10h00 por dia o inverso ao contrário ao permitido por lei estudar e é chefe de família quando termina o ciclo acadêmico todo mundo diz que sorte, teve vantagem, e eu me pergunto onde está a vantagem nisso? Alguém que Teve de sacrificar sua infância momentos de lazer entre outras coisas que toda a juventude precisa ou adolescente no caso, para estar bem, dizem ser sorte, vamos aqui lembrar uma frase clássica “sorte é frase que todos vagabundo ou menos esforçada busca para adjetivar quem é esforçado e luta pelo bem-estar” Não posso acreditar nestas tradições só porque foram passadas de geração em geração. Mas, depois de muita análise e observação, se você vê que algo concorda com a razão e que conduz ao bem e benefício de todos, aceite-o e viva-o. Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

possa ser realizado. Apenas o nosso pé esquerdo conhece isso.

Como Ziglar tem afirmado você nasceu para vencer, mas para ser um vencedor você precisa planejar para vencer, se preparar para vencer, e esperar vencer. Nesta frase não existe sorte não há vantagem não há nenhum favorecimento, apenas trabalho dedicação humildade.

E conseqüentemente o sucesso, porque o sucesso nasce do trabalho, a cada fracasso profundo, as noites mal dormida de os sacrifícios a família das oportunidades perdidas nas oportunidades para ganhar, e em todo aprendizado e que possamos encontrar ou lutar, durante vossa vivência, as nossas escolhas nossas experiências são frutos dos amigos que temos, dos livros que lemos das viagens que a gente faz etc. como diz-se conformar-se é submeter-se e vencer é conformar-se, ser vencido.

Por isso toda a vitória é uma grosseria. Os vencedores perdem sempre todas as qualidades de desalento com o presente que os levaram à luta que lhes deu a vitória. Ficam satisfeitos, e satisfeito só pode estar aquele que se conforma, que não tem a mentalidade do vencedor. Vence só quem nunca consegue.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Quem não vê este esforço conforma-se e é rotulado como derrotado. Logo para um vencedor não existem problemas e sim

Desafios ainda que o nosso pé esquerdo não consiga suportar de início.

O sucesso não, cai do céu, as realizações são o resultado consequência dos enormes dias de trabalho, Se existe vencedor, também há perdedor partindo da ideia que vivemos num inferno, nele sempre terá dor, então para vencermos sempre haverá dor e sacrifícios, além da medusa também temos, o covarde aquele que nunca começa, nunca move sequer uma palha para mudar de lugar, dito de outro modo, o fracassado nunca termina está sempre no mesmo ciclo a diferença com um vencedor, é que este nunca desiste.

Também essas questões, poemas, análises e cenários hipotéticos todas servem para trazer um dado que muitos, insistem em não ver/ sabem fingir, todo esforço deriva de um sacrifício não de qualquer sorte, Além de não existir sorte, é uma grande provocação achar que todo mundo que venceu é por sorte sem pelo menos sabermos quantas vezes essas pessoas choraram caíram e ainda assim continuaram com sorriso nos olhos porque as vezes a gente está a sorrir, mas com arma totalmente destruída.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Ninguém ver isso esta aquela momento em que apenas texto mesmo naquela circunstância em que todo mundo que diz contar comigo estão com os móveis desligado estou a dormir e tu tem que resolver uma situação aí percebe que contar comigo apenas uma forma de tentar gozar connosco então temos de andar temos de correr temos de vencer também de subir a muralha temos que quebrar os paradigmas perceber se não for tua fazê-lo ninguém mas o fará por si, então vamos correr, vamos chegar lá posso ser seu destino somos pessoas em casáveis temos a garra de leão fome de um elefante vamos vencer precisamos vencer. Estando está aberta uma autoestrada não uma qualquer, uma auto estrada com bom asfalto pronta deslizar o nosso Ferrari tem de correr, e o nosso pé esquerdo começa por apanhar, apanhar, apanhar, apanhar, apanhar e apanhar.

E a lugares deste percurso que não é possível entrar acompanhado, quando terminam todas as qualidades, todos os conta comigo, assim você percebe o quanto é necessário vencermos, e vencer aqui entenda que não é levantar apenas troféus e levantar e começar a correr e cair e levantar e correr de cair e levantar, chegar a meta levantar o troféu que sentir fome de vencer o outro, continuar e querer mais e mais e mais, e quando olhamos para trás percebemos nosso percurso e ainda assim percebe-

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

mos que falta línguas, então línguas fazemos as noites horário todo mundo está dormir e nós estamos lá conversar, estudar, aprender e desenvolver novas aptidões.

Conheço muita gente talentosa. Altos executivos, atletas, treinadores, empreendedores e diretores de empresas. Mas a probabilidade de chegar também lá e sermos ou termos altos níveis e posições depende exclusivamente de nós, com o nosso esforço podemos aonde gostaríamos, a velha máxima somos do tamanho dos nossos sonhos. Portanto só talento não resolve esta equação nem os faz atingir as grandes performances.

Muitos de nós Já falamos, já ouvimos desta importância, de termos a verdadeira garra, a fome de leão e velocidade de tigre, a moderna frase “resiliência”. Quando falamos otimismo e de outros fatores que impulsionam a performance. Não devemos associá-lo a sorte aliás como já dissemos nas conversas acima não haver sorte, onde há sacrifício, mas há um tema que recebe pouca atenção na evolução profissional e pessoal, as nossas metas próprias, que muitas vezes confundimos com favoritismo.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Muitas das pessoas que considero exemplo de alta performance possuem metas claras e fazem o acompanhamento delas com vigor e poderíamos aqui trazer nomes etc. em um mundo repleto de distrações, aceleração digital, partilha em alta velocidade de informes fúteis, a normalização da nudez e outros, a fixação de metas canaliza nossa energia naquilo que mais importa, no que queremos alcançar ou nos transformar, não é fácil manter-se firme nela.

O foco bem investido, acelera a nossa boa performance por que é praticando que conseguimos alcançar metas, lutas e ter sempre sede de vencer. Porque quando fixamos metas, estabelecemos um compromisso conosco? Quando muitas pessoas só querem conquistar, mas não querem o compromisso dessa evolução.

Outra boa justificativa para não ter metas é que assim fica mais fácil transferir a culpa daquilo que não foi realizado para terceiros, a famosa frase eu não tenho sorte, não fui agraciado por isso ou aquilo, até mesmo chegamos a dizer, o chefe não quer o meu crescimento. Você tem a oportunidade de dizer que foram eles que não te ajudaram a conquistar o que você quer.

Não terceirize seu destino. A verdade é que o maior responsável pela nossa evolução somos nós mesmos, da nossa existência controlamos cerca de 90% somos sócios

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

majoritários da nossa existência, evolução profissional e pessoal.

A famosa frase do trecho do Zeca pagodinho “deixa a vida me levar” até que é refrescante, mas não otimiza o esforço em prol dos seus objetivos. Temos de ser aplicados, apaixonado por metas. Desde muito cedo, aprendi a trabalhar a partir delas.

Muitos começaram aos 20 anos, entender que devemos lutar para nos tornar grandes profissional ou até mesmo com cargos de direção nas grandes empresas antes de chegar aos 40 tem um preço muito alto. E muitos desenvolveram cenários importantes como, projeções e busca de metas.

Quando se fala de metas, vale a lógica do “menos é mais”. Tenha no máximo 5 metas por ano. Além disso, quanto mais cedo você se impor metas anuais, podemos conquistar estas metas e obviamente, o nosso pé esquerdo sofre de uma tal forma, que ninguém saberá o preço pago pelas conquistas. Imagine que, se começar a persegui-las aos 30 anos e, anualmente, você cumprir três das cinco que estabeleceu, aos 50 você já terá realizado 60 coisas de impacto sustentável. Já imaginou o impacto disso na sua vida? Será fruto de muita dedicação e trabalho árduo.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Estabelecer as metas realizáveis com um nível de otimismo, fará toda e qualquer diferença no sucesso das metas, se você impor a si mesmo o impossível será impossível apenas nos livros e cabeças de terceiros.

Disse o então o presidente de Angola José Eduardo dos Santos “não existe metas impossíveis para um povo que trabalha com foco e abnegação”, quando adotamos a postura, do famoso sono a sombra da bananeira, a chance de superar suas metas é baixa e a desmotivação para continuar esse processo chega rápido. O oposto também é válido. Metas desenhadas para serem batidas e não as batemos, estes provocam um desconforto positivo e, consequentemente, não trazem a esse processo o esforço desejado, é fundamental combinar as metas.

Se apenas traçar metas profissionais e trabalhar nelas com afinco, isso pode gerar distância das pessoas que importam, como amigos e família. Você pode transpirar ambição, com isso deixar várias pessoas para trás. Alguns afirmam que a vida não existe somente para isso de resto, independentemente da idade e da posição, ter metas de evolução pessoal e profissional ajuda a ser uma pessoa melhor.

Das metas anuais, reservo duas para o lado pessoal. Já estabeleci a meta de ser uma pessoa mais bem-humorada, com a métrica passar de 90% dos dias de um ano com

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

alto astral. Em outro ano, decidi que queria melhorar meu fazer treinos e estabeleci a métrica de fazer até 70% sempre que participava.

Escrever as metas no papel e revise-as ao menos uma vez a cada quinzena advogam alguns especialistas ser uma forma boa para estar sempre focado e alinhado, particularmente não acho que tenha tanta relevância assim, porém não custa nada tentar.

Mesmo com toda a tecnologia em nossas mãos, estudos demonstram que quando escrevemos no papel, nosso compromisso aumenta. As palavras, as metas, ficam mais enraizadas. Isso aumenta as chances de alcançarmos aquilo que nos propusemos a fazer, quando comparamos com metas que simplesmente foram digitadas nos nossos smartphones.

O pé esquerdo é o principal pivot na quebra das nossas metas anuais e talvez também em tarefas semanais. Não adianta impor metas audaciosas a cada ano se elas não forem de impacto a curto ou longo prazo dentro das nossas atividades diárias ou semanais. É fundamental estarmos sempre em sincronização com as metas delineadas para assim realizar as tarefas semanais, então é nos conectarmos as nossas metas haverá de certeza uma doce e verdadeira sensação de progresso e isso traz uma energia extra para alcançá-las.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Encontre uma meta de longo prazo que tenha ligação com uma motivação profunda. Muitas das nossas metas podem estar atreladas à riqueza, ao poder ou reconhecimento. Entretanto, metas em que esses atributos sejam o fim, possuem chance mais baixas de serem realizadas. Não pense no que os outros irão achar de você, mas como irá se olhar quando uma missão ou propósito pessoal for atingido.

Quando metas são alavancados para a realização de propósito maior, interno, a sensação de felicidade e de sentido naquilo que está a permitir que tudo esteja alinhado a ganhos de força maior. Reflita sobre essa ligação e faça os ajustes necessários nas suas metas e objetivos, adiciona trabalho é dedicação que tudo irá fluir, depois ganhará o título de sortudo.

Algumas pessoas podem pensar que viver cercado de metas deixa a vida quadrada e sem brilho. Respeito essa opinião, mas acredito que usar o sistema de metas para chegar mais longe e na direção escolhida por cada um é extremamente útil. A sensação de, no fim do ano, fazer um balanço e olhar tudo o que passou, realizou e evoluiu é muito especial. Quase como se você desse um sentido maior à sua vida. Quando isso acontece, todo o resto parece ganhar um sentido maior. Se não acredita, experimenta. 2020 está logo aí.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Só um diploma não basta para conseguir as melhores posições, você quer um bom emprego na área de Administração ou Marketing? E o que você está fazendo para atingir este objetivo? É preciso que você pense no seu futuro e em como você vencerá centenas de pessoas para alcançar esta meta e conseqüentemente a vaga no mercado tão competitivo e cada vez exigente.

É essencial que você invista muito na sua empregabilidade, transformar-se a cada dia, sair na máxima velocidade nesta disputa tão acirrada é fundamental. Você precisa ter uma formação universitária de alta qualidade, mais só isso não basta, é fundamental buscar formação técnica e com qualidade.

As empresas buscam técnicos e pessoas qualificadas prontas e disponível com os resultados imediatos, as empresas querem quantidade e com isso cresce a necessidade de adotar profissionalização sermos efetivamente bons naquilo que estamos vinculados. Estas empresas nos últimos tempos agora buscam funcionários que tenham uma boa base acadêmica, a solução passa por agregar as duas peças e assim termos a nossa quebra cabeça perfeita.

Com isso surgem algumas decepções para as empresas segundo várias análises dos próprios mercados com o que

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

já está sendo chamado de "geração do diploma" é confirmada por especialistas, organizações empresariais e consultores de recursos humanos.

Mas mesmo com essa expansão, na indústria de transformação, por exemplo, houve um aumento de produtividade de apenas 1,1% entre 2001 e 2012, enquanto o salário médio dos trabalhadores subiu 169% (em dólares). Isso demonstra que temos empreendido tanto sofrimento e seus resultados não são pontuais. "Os empresários não querem canudo. Querem capacidade de dar respostas e de apreender coisas novas. E quando testam isso nos candidatos, rejeitam a maioria.

Entre empresários, já são lugar-comum relatos de administradores recém-formados que não sabem escrever um relatório ou fazer um orçamento, arquitetos que não conseguem resolver equações simples ou estagiários que ignoram as regras básicas da linguagem ou têm dificuldades de se adaptar às regras de ambientes corporativos. Outro exemplo de descompasso entre as necessidades do mercado e os predicados de quem consegue um diploma estudos feitos pelo grupo de Recursos Humanos Manpower.

De 38 países pesquisados, revelam o deficit das empresas em buscar técnicos qualificados próprias para desenvolver as empresas. E quando temos estas capacidades,

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

somos um verdadeiro alvo a bater pelos nossos colegas, amigos etc.

Especialistas consultados, segundo vários relatórios, públicos apontam várias causas e entre outros, trago a título de exemplo três causas principais para a decepção com a "geração do diploma".

A principal delas estaria relacionada a qualidade do ensino e habilidades dos alunos que se formam em algumas faculdades e universidades do país, Angola está na linha dos países africano com menor nível educacional com qualidade, daí que alguns diplomas apenas servem para dar segmento ao corte de metas acadêmicas e não para tornar-nos em bons profissionais embora seja bastante relativo.

A segunda razão apontada para a decepção com a geração de diplomados estaria ligada a “problemas de postura” e falta de experiência de parte dos profissionais no mercado. Muitos jovens têm vivência acadêmica, mas não conseguem se posicionar em uma empresa, respeitar diferenças, lidar com hierarquia ou com uma figura de autoridade.

No passado, quanto maior o número de diplomas um profissional possuía, maior era considerada a sua competência e expertise.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

No atual cenário do mercado de trabalho, uma das maneiras de aumentar a chance de permanecer, ou encontrar um emprego é mantendo sempre os seus conhecimentos atualizados. Ou seja, se aprofundar na sua área de atuação e torna-se referência nela.

Entretanto, isso não significa que você precisa acumular muitos diplomas, só por fazer. Atualização profissional também tem a ver com a especialização correta, com troca de experiências, novas oportunidades no ramo e aprendizagem na prática.

A maioria das pessoas, depois que se formam e conseguem o primeiro emprego, deixam de lado a atualização profissional. Isso significa que elas estão tão focadas em manter o emprego que se esquecem que uma das formas de o manter é justamente se atualizando.

Por isso, se caso você já esteja no mercado de trabalho, é bom ter em vista alguma especialização. Além de enriquecedor, você irá promover e desenvolver ainda mais os seus conhecimentos. E para quem já está no mercado faz tempo, provavelmente deve ter percebido que ter feito apenas uma faculdade não basta. Logo, é preciso progredir e ter em vista uma especialização, mas quer dizer então que o número de diplomas importa?

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

A sorte não existe”. Esta foi a resposta dada por um aluno num exame de História e Teoria da Publicidade, na Universidade Internacional da Catalunha. Mesmo sem responder às quatro questões propostas, Enrique Ruiz acabou por surpreender e captar a atenção do professor, que chegou a admitir que foi “o melhor exame” que já corrigiu em trinta anos de carreira, dá conta o El Español. “O passado dia 13 de janeiro foi a data em que os alunos foram postos à prova. Cheguei à aula, distribui os exames e escrevi com giz no quadro: boa sorte para o exame”, contou o professor Alfonso Méndiz A fábula era simples.

O casal teria tido a sorte de encontrar uma semente de um trevo de quatro folhas, uma flor com poderes mágicos que nasce a cada 500 anos. Mas a atitude de ambos foi muito diferente. “Enquanto Cati cuidava dela durante os 100 dias da sua gestação, Luís passou os primeiros 99 dias de festa em festa.

Não dedicou um momento para pensar no trevo. Com o passar dos dias, ele chegou mesmo a esquecer a sorte que tinha tido. Ao amanhecer do dia 100, aconteceu o esperado. Cati colheu um lindo trevo de 4 folhas, que lhe outorgou poderes mágicos. Pelo contrário, Luís colheu o maior fracasso de toda a sua vida.

Coitado do Luís. Aprendeu a lição, mas nunca mais teria a oportunidade para colher o trevo de 4 folhas, como no

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

dia em que o deveria ter feito. É que a sorte só existe se você fizer com que exista”.

O amigo que não o nosso pé esquerdo, Amizade é a relação afetiva entre os indivíduos. É o relacionamento que as pessoas têm afeto e carinho por outra, que possuem um sentimento de lealdade, proteção e não se juntar a uma outra pessoa para granjear ou buscar benefícios e fundamental entender com alguma carga tranquila que esta pessoa não deve servir como o trampolim para a realização das nossas necessidades, sejam estas material ou meramente afetivas.

A amizade pode ter diversas origens, como o meio em que as pessoas convivem, sendo estes os postos trabalhos, os colégios, as faculdades, amigos em comum, nos dias de hoje com forte incidência os produzidos nas redes sociais, este fenómeno das redes sociais dever ser bem gerido e arquitetado de modos a não ofuscar o presente, temos estado a acompanhar lentamente a morte da amizade física, o espaço virtual hoje tem maior notoriedade, para alguns embora estes casos ainda estejam em fraca amostra, o sentido deste sentimento é forte e deve ser respeitado, e por mais que possam existir vários momentos e análise um amigo deve ser preservado para vida, uma vida sem amigos além de seca é muito triste

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

para alguns, para outros preferem uma vida cheia de parceiros e zero amigo.

Não obstante a isso a boa amizade não precisa existir exclusivamente com pessoas exatamente iguais, com os mesmos gostos e vontades, e em certos casos é exatamente esse o fato que os une a regra inversa onde tudo parece estranho além de juntar as almas faz a amizade desenvolver a função de acrescentar ao outro e ninguém conseguirá seguir sem dar satisfação quando natural mais bonito fica, a partilha de conhecimentos faz agregar no ciclo além de suas qualidades psicológicas, aumenta o nível de confiança e de fácil interação entre ideias e projetos comerciais, momentos de vida, assim por diante.

Ter alguém para dividir momentos como; sentimentos amorosos, troca de parceiro sexual com ou sem traições no meio ajuda muito, estimula nossa capacidade de confiar e continuar a lutar para o bem da nossa situação profissional, quando dividimos alguns valores, atitudes e comportamentos relacionados com os vários tipos e ações, embora que essas seja variável de acordo a situação ou momento envolvente.

A amizade verdadeira é muitas vezes considerada como algo utópico. Com o mundo globalizado, até onde as pessoas conseguem passar com um camião repleto de seus

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

interesses por cima da amizade, fica cada vez difícil estratificar quem somos nós em meio de tantos amigos? Vemos preenchimento dos nossos interesses ou amor ao próximo? Quando os interesses são tantos e sem foco de crescimento conjunto o semi amigo, acaba por auto atropelar-se nas suas próprias pegada. prejudicando a relação, a amizade por bens materiais é uma autêntica fraude, por este deveria suplantar a tudo, observar e ser feliz com o sucesso do outro, sem ter em conta um dos piores pecados capitais “Inveja”.

Podemos de alguma forma cair no Companheirismo este é caracterizado como o modo amistoso, cordial, bondoso e leal de convívio entre duas pessoas onde a paz reina e todos lutam na mesma direção. E ainda assim não serem considerados amigos, além de ter um peso grandíssimo está frase deve ser sempre bem usada.

O companheirismo é característico de quem é companheiro porém pode não ser com muita frequência e ainda assim merecer o título segundo vários artigos, ou seja, amigos, parceiros afetivos e familiares, logo o semi-amigo é tudo isso além de ser um bom manipulador comportamental sabe enganar como nenhum político poderia fazer, tem as técnicas que nenhum Júlio Cesar teria naquela altura o semi-amigo de hoje é tao ousado, pode

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

confundir-te com o seu abraço confortável e cheio de palavras bonitas é um verdadeiro técnico do Xadrez.

Agir com companheirismo é essencial para manter um bom relacionamento sempre saudável ou uma vida comunitária cada vez solidária, portanto perceba que ainda assim isso não se define como a operação chave de sucesso nas relações interpessoais.

Manter o companheirismo no casamento, por exemplo, significa que o casal deve ter uma relação baseada na lealdade, na fidelidade, no respeito, na compreensão e na igualdade de maneira mútua entre os cônjuges, de forma muito inversa não há companheirismo onde as pessoas vivem por aparências técnicas, pois a única prioridade é desenvolver personalidades externas para desviar o foco da inexistência de uma relação verdadeira.

Sendo que no âmbito profissional, pode ser integrada de modos a garantir um ambiente robusto e adequado a equipa, é nas empresas onde está o maior número de Semi-Amigo, neste ambiente tudo é feito com fim financeiro mensal estão nesta esfera encontradas um ambiente, funcional a base de uma cordialidade e convivência na linha do politicamente correto.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Veja agir com companheirismo é estar disposto a trabalhar em equipe, respeitar e compreender os colegas de trabalho, além de lutar pelos objetivos comum da empresa é transformar-se num dream team, quem obriga-se a trabalhar em equipa sem qualquer coação externa, deve-se perceber que a solidariedade e camaradagem, são ingredientes chaves para o desenvolvimento de qualquer empresa/família ou relacionamento sendo que também pode estar relacionado com irmandade, coleguismo, amizade, ligação ou cumplicidade.

"Eles são a família que nós escolhemos", diz o ditado popular. E é isso mesmo: além da família, os amigos são as pessoas com quem vamos estabelecer vínculos mais significativos e duradouros durante a vida deteste conhecem nossas escolhas e gostos. E, em cada etapa dessa jornada, eles têm um papel importante para o nosso desenvolvimento psíquico e social.

"Enquanto na infância eles ajudam na socialização do indivíduo, na adolescência eles são importantes para ajudar o indivíduo a construir sua identidade e formar uma imagem de si", segundo uma renomada psicóloga brasileira “Natália Tavares Pavani Araújo”, então nos Já para os idosos, eles são fundamentais para combater a solidão, o que pode influenciar até mesmo na saúde dizem ser bom o ato de companheirismo.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

Sim, ter amigos é fundamental para viver uma vida mais saudável e até mais longa e há inúmeros estudos a respeito disso. Quanto mais amigos, maior será o número de semi-amigo, um estudo americano mostrou, mostrou que pessoas com amizades sólidas tinham 50% mais chances de sobrevivência. Embora possamos aqui desconsiderar de algumas destas análises, com certa veemência pelo número de Semi-amigo, que eventualmente temos, ou vamos desenvolver, indicadores demonstram estarmos a caminhar para uma rota que irá colidir diretamente com várias personalidades dentre elas o semi-amigo.

Quanto maior for o nível de percepção de quem ‘é um semi, maior será a nossa precaução e cuidados com esta classe, o semi tentam controlar a nossa personalidade o nosso ser e estar, tenta alinhar as nossas ideias as suas e não permite que possamos crescer melhor que ele, tudo aceita menos a nossa superação.

Alguns autores concluíram que os efeitos da falta de amigos são comparáveis aos problemas aquelas provocados pela obesidade sem qualquer culpabilização aos amigos com um corpo além do nosso, talvez um falso problema se olharmos para grandes pensadores que viveram solitários, mais aqui vamos consolidar este princípio e termos em definitivo aceitar que amizade faz bem ao nosso

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

bem-estar. E ainda caminhando na necessidade de erradicar a espécie que recebe o nome de semi-amigo, e pela forma como tem vindo a crescer, no nosso dia a dia, hoje não ter amigos significa termos um rácio de problemas bem enquadrado e anulados definitivamente, quanto menos semi- amigos menos problemas iremos ter em definitivo.

O amigo dos novos tempos é um autentico canalizador de problemas com o desejo de ser realizado pelo outro, sente uma disfarçada inveja “não assumida”.

Mais recentemente, um estudo da American Cancer Society concluiu, após analisar dados de mais de 500 mil adultos, que o isolamento social aumentava os riscos de morte, parece óbvio, mas, na rotina corrida que levamos, é bastante comum deixarmos cair no esquecimento a necessidade para marcar um encontro, fazer uma ligação ou mesmo enviarmos uma mensagem aos nossos amigos. Quanto mais próximo melhor deixar a verdadeira amizade robusta e perfeita. Ambos têm que investir na relação e isso inclui abrir espaço na agenda para um café, um momento para conversar, desabafar ou pedir conselhos.

Quando o amigo estiver a morar longe por imperativo profissional ou académico, estes devem ser igual a Messi e Neymar, um cenário bom onde todos servem-se bem e nunca sentiram a falta um do outro.

O PÉ ESQUERDO “PEDRO FERNANDES BRANCO”

Quando Neymar deixou a cidade de Barcelona não lhe passou pela cabeça que voltaria a reencontrar Messi em Paris, e em cada encontro pelas seleções ou ambiente como as galas FIFA entre outros ambiente fora do desporto rei. Percebia-se que ambos jamais sentiram-se distante um do outro.

Nunca ninguém sentiu tal ausência ate um reencontro, por tanto devem agendar uma conversa pela internet ou marquem de se falar ao telefone em algum momento em que os dois possam dialogar com calma, tente fazer isso de forma regular sem esperar um grande motivo, pois isso pode demorar a acontecer.

Semi-amigo já falado e citado, na obra que Semi e os Deus gregos, sendo este movido pela insatisfação da Victória do outro o pior dos 7º pecados da montanha de Dante que também foi descrita desde o inicio desta conversa, não aceita perder para ver o seu amigo ganhar, dito nou-tro modo prefere perder a ver seu amigo ganhar.

Amigos são poucos e escassos ao logo da vida e essa é uma lição que eu duramente aprendi onde, alguns são irmão outros nunca sabia oque realmente foram.

Nós temos centenas de conhecidos, mas temos poucos amigos já lançamos varias vezes e voltamos a faze-lo aqui, disse-se que há um teste eficaz, infalível, que deve

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

ser aplicado e testar o nosso nível de amizade ou de companheirismo sobre a amizade, não é uma máxima nossa ou minha pelo menos e sim do professor Leandro Karnal ao qual passamos a citas “ao retornarem a suas casas ao logo dos próximos dias, reúnam os amigos e digam sobre o sucesso de vocês, não falem de fracasso, fracasso provoca solidariedade entre todas as pessoas” (...).

O fracasso provoca proximidade entre as pessoas... se eu disser que tenho um câncer receberei abraços de todas as pessoas, o fracasso, a dor, a doença, não é um sinal de amizade, diga ao seu amigo próximo "Eu estou bem, nunca ganhei tanto dinheiro, estou amando e sendo amado, estou a desenvolver novo projeto e de certeza será um sucesso absoluto. fecha com a frase vou lançar meu segundo livro depois do grande meu sucesso no anterior e vai melhorar a cada momento!" e olhem para a rosto da pessoa (o semi-amigo irá revelar-se).

É um teste infalível, só um amigo vai sorrir e se emocionar com o nosso verdadeiro sucesso, olha para a quantidade de pessoas quer-lhe vão dizer "você está meio exibido" será maior alguns nem tanto e começaram a bater enormes palmas porque sentir-se-ão bem e com o nosso bem-estar. E será inevitável não ouvir a velha máxima “estas armado em um grande intelectual, o único que estuda e escreve”, quem se incomoda não gosta de nós, que

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

se incomoda concorre comigo, e quem concorre é um semi-amigo.

Quem se incomoda e não tolera o meu sucesso é digno de ser atribuído este rotulo, pois um amigos deve vibrar na mesma sintonia que nós, nenhum parceiro deve ser sentir-se enciumado com o sucesso alheio, um certo dia um digno amigo disse-me para baixar a guarda porque estava muito eufórico isso passaria logo, porque todos estão a resmungar, diz o grande mestre um amigo não busca uma terceira voz para expor seus problemas tampouco esconde-se nas palavras de outros para expor suas análises e pensamentos.

O nosso pé esquerdo, resulta na, não aceitação dos nossos próximos que se recusam em ver o nosso sacrifício para alcançar as nossas realizações, metas e sobre tudo a autossatisfação. Todo sucesso descende do nosso sacrifício a dimensão do sucesso é caracterizado pelo tamanho dos sacrifícios ejetado no desejo de buscar sempre o melhor.

Voltando a nossa estória já contada ate aqui, três dias se passaram depois daquelas festas boas de natal e sempre que tínhamos folga a gente organizava festas em ambientes de boa amizade, na companhia de um bom café e carne caprina. O lado bom disso que entre colegas começamos a desenvolver boas companhias.

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

A boa relação com os colegas já era muito boa sem qualquer problema. Então facilmente percebi que, quanto maior o nosso voo maior será o nosso sacrifício e nem todos estão aqui para pagar o mesmo preço que nos pagamos.

Todos anseiam pelo nosso sucesso, ou simplesmente nossa forma humilde ser e estar, o nosso pé esquerdo que tantas vezes é sacrificado, dificilmente tem sido destaque aquando alguma realização. Valorizar os sacrifícios alheios é reconhecer que somos seres fadados a derrota algumas vezes e ao sucesso outras tantas vezes é tudo uma questão de aceitação e determinação. (...)

Continua...

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

POEMA Iº

Poema Kent

Se você é...

Se você é um vencedor,
terá alguns falsos amigos
e alguns amigos verdadeiros.
Vença assim mesmo.

Se você é honesto e franco,
as pessoas podem enganá-lo
Seja honesto e franco assim mesmo.

O que você levou anos para construir
Alguém pode destruir de uma hora para outra.
Construa assim mesmo.

Se você tem paz e é feliz,
As pessoas podem sentir inveja.
Seja feliz assim mesmo.

Dê ao mundo o melhor de você,
mas isso pode nunca ser o bastante.
Dê o melhor de você assim mesmo.

Veja você que, no final de tudo
Será você... e Deus.
E não você... e as pessoas!

O PÉ ESQUERDO “*PEDRO FERNANDES BRANCO*”

POEMA IIº

Marcelo camelo tem uma análise bastante forte,

O vencedor
Olha lá quem vem do lado oposto
e vem sem gosto de viver
Olha lá que os bravos são escravos
sãos e salvos de sofrer
Olha lá quem acha que perder
é ser menor na vida
Olha lá quem sempre quer vitória
e perde a glória de chorar

Eu que já não quero mais ser um vencedor,
levo a vida devagar para não faltar amor

Olha você e diz que não
vive a esconder o coração
Não faz isso, amigo
Já se sabe que você
só procura abrigo,
mas não deixa ninguém ver
Por que será?
Eu que nunca fui assim
muito de ganhar,
junto às mãos ao meu redor
Faço o melhor que sou capaz
só para viver em paz.